

Timbalada, Coroa Baiana (Potporri)/ O Ouro E A

No queria ser o mar, me bastava a fonte
Muito menos ser a rosa, simplesmente o espinho
No queria ser caminho, porm o atalho
Muito menos ser a chuva, apenas o orvalho

No queria ser o dia, s&ocute; alvorada
Muito menos ser o campo, me bastava o gro
No queria ser a vida, porm o momento
Muito menos ser concerto, apenas a cano

Ouro afunda no mar
Madeira fica por cima, por cima
Ostra nasce do lodo, do lodo
Gerando prola fina

Se eu deixar de sofrer
Como que vai ser para me acostumar
Se tudo carnaval, eu no devo chorar

Mas eu preciso me encontrar
Sofrer tambm merecimento
Cada um tem seu momento
Quando hora da razo
Guardo fundo do corao

Quem chega na Praa Cairu
Olha pra cima, o que que v?
V o Elevador Lacerda
Que vive a subir e descer

E o retrato fiel da Bahia
Baiana atendendo com alegria
Coisinha gostosa de dend